



Jornal Brasileiro de Pneumologia e Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia: perspectivas para os próximos quatro anos

Bruno Guedes Baldi^{1,2,a}, José Miguel Chatkin^{3,4,b}

O Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP) é o principal periódico na área de medicina respiratória da América Latina, está bem consolidado como um importante instrumento de produção científica em âmbito nacional e vem ampliando gradativamente sua visibilidade internacional. Os resultados positivos recentes tiveram como alicerces o esforço dos editores e revisores e o apoio incondicional da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), que atualmente é a principal mantenedora do Jornal. No período em que o JBP foi punido pela *Thomson Reuters*, o suporte da SBPT, além do árduo trabalho dos editores e revisores, foi imprescindível para a sua recuperação.⁽¹⁾

Os principais objetivos do JBP incluem: constituir-se em um órgão de informação e atualização dos sócios da SBPT, incluindo tanto temas de maior prevalência, como tuberculose, tabagismo e doenças obstrutivas e relacionadas ao sono, como também contemplar a divulgação da pesquisa em tópicos mais raros⁽²⁻⁵⁾; aumentar o conhecimento no campo das doenças respiratórias e áreas relacionadas; e divulgar a pesquisa brasileira; bem como consolidar e ampliar sua internacionalização.

A Organização Mundial da Saúde prevê o crescimento da importância das doenças respiratórias como causa de morbidade e mortalidade nos próximos anos. Nesse contexto, reforça-se a importância do trabalho conjunto do JBP com a SBPT para a divulgação de conhecimento atualizado para seus associados, com benefício estendido aos pacientes. Características atrativas do JBP incluem a divulgação nacional e internacional do seu conteúdo, uma vez que é possível acessá-lo em português e inglês; ausência de cobrança para submissão e publicação dos artigos; e conteúdo direcionado a pneumologistas e outros especialistas médicos e não médicos. Dados atualizados do JBP demonstram que 414 artigos foram submetidos em 2018, sendo 67% originais e 72% provenientes do Brasil. A taxa de rejeição atual está próxima a 70% e são publicados anualmente cerca de 120 artigos.

Diversas conquistas foram obtidas nas últimas gestões do JBP, incluindo: 1) consolidação como um veículo de publicação internacional, com aumento do fator de impacto, maior submissão de artigos por autores de outros países e colaboração entre diversos grupos⁽⁶⁾; 2) citações de artigos do JBP em diversos periódicos; 3) criação do cargo de Vice-Editor, permitindo um acúmulo

de experiência em diversos aspectos relacionados ao JBP, facilitando a continuidade de medidas iniciadas na gestão anterior e a transição para o futuro mandato de Editor-Chefe⁽⁶⁾; 4) descentralização das decisões editoriais, determinando-se a importância cada vez maior aos editores associados^(1,2); 5) publicação de artigos de revisão que podem ser utilizados como instrumento de consulta e com aplicabilidade clínica,⁽¹⁾ com alta taxa de aprovação em pesquisa realizada recentemente com os associados; 6) criação das sessões de Educação Continuada em Imagem e em Metodologia Científica, que também foram bem avaliadas em pesquisa recente; 7) aumento da taxa de rejeição nos últimos anos, refletindo um maior rigor na avaliação dos artigos submetidos, contribuindo para uma melhor qualidade dos trabalhos publicados; 8) mudança da empresa gerenciadora do site para a submissão dos artigos; e 9) parceria com outros periódicos, como o *European Respiratory Journal* e a Revista Portuguesa de Pneumologia.

Para a gestão que se inicia, o corpo editorial do JBP será formado pelo Editor-Chefe, pelo Vice-Editor e por 19 editores associados (14 nacionais e 5 internacionais). Para os próximos anos, pretende-se atingir uma série de metas para o JBP, por exemplo: 1) atualização das diretrizes dos principais tópicos relacionados às doenças respiratórias, enfatizando principalmente aspectos de tratamento, com apoio da SBPT; 2) manter ou até mesmo aumentar o fator de impacto do JBP nas principais agências de indexação; 3) aumento da submissão de artigos de qualidade provenientes do Brasil e, principalmente, de outros países a partir de projetos de colaboração; 4) alinhamento com as propostas do SciELO para os próximos cinco anos, como a inclusão do número ORCID para todos os autores, publicação dos artigos de forma contínua, com maior agilidade na sua disponibilização on-line, aumentando seu tempo de exposição e potencial de citação, atingir 20-30% dos editores associados com afiliação estrangeira e incluir a contribuição de cada autor nos manuscritos^(7,8); 5) até o início da publicação de forma contínua, agilizar a inclusão dos artigos na seção *Ahead of Print*^(7,9); 6) otimizar o tempo entre a submissão e a resposta inicial aos autores, e entre a submissão e a publicação do artigo; 7) otimizar o funcionamento do site do JBP e aumentar a divulgação dos artigos mais citados e visualizados; 8) ampliar a divulgação do JBP e de seus principais artigos em redes sociais; 9) criação da seção de Educação Continuada em Fisiologia Respiratória;

1. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração – InCor – Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.

2. Editor-Chefe do Jornal Brasileiro de Pneumologia – JBP – Brasília (DF) Brasil.

3. Serviço de Pneumologia, Hospital São Lucas, Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre (RS) Brasil.

4. Presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – SBPT – Brasília (DF) Brasil.

a. <http://orcid.org/0000-0002-9609-5117>; b. <http://orcid.org/0000-0002-4343-025X>

10) ampliar a interface com sociedades e periódicos internacionais.

Um dos grandes desafios que se impõem é estimular a atuação dos revisores na interação com os artigos. É fundamental que sejam definidas formas para um maior reconhecimento de sua participação na análise de manuscritos do JBP, objetivando-se maior agilidade e qualificação das avaliações, discussão abordada em um editorial recente.⁽⁶⁾ Uma das propostas é ampliar o convite a pesquisadores promissores e em início de carreira para atuação como revisores.

A SBPT, por sua vez, tem por Missão precípua a qualificação profissional continuada e de excelência de seus associados em toda extensão da Medicina Respiratória, usando recursos científicos e técnicos atualizados. A Visão da SBPT é a de ser uma sociedade médica reconhecida pela excelência de gestão, no incentivo a melhores práticas de qualidade e segurança na assistência ao paciente, e com sócios integrados, comprometidos e satisfeitos. Para tal, elegeu como seus Valores maiores a ética, o respeito à vida e a perspectiva humanística em todas as suas ações, com a valorização da dignidade profissional dos seus sócios e do interesse do paciente e da comunidade.

A gestão da SBPT que ora se inicia (2019-2020) entende que muitos projetos têm a necessidade de delineamento de longo prazo. Para torná-los exequíveis, está-se organizando um trabalho combinado com a próxima presidente eleita para 2021-2022, ou seja, o planejamento de determinados pontos será avaliado mais objetivamente após quatro anos.

Segue um resumo de algumas propostas, que representam alguns projetos iniciados na gestão anterior e outras a ser implantadas em novas estratégias de curto e longo prazo: 1) estimular a participação dos associados nos eventos e programas da SBPT — uma das propostas é manter o programa ATUALIZAR, revisando alguns itens, pois essa foi uma iniciativa exitosa que patrocinou, a partir de uma pontuação pré-estabelecida, a participação de um número significativo de sócios em eventos nacionais e internacionais; 2) renovação de palestrantes em, no mínimo, 30% em cada promoção científica da SBPT — para tanto, pretende-se a eventual criação

de uma comissão ou de um grupo provisoriamente denominado de SBPT JOVEM; 3) manutenção da autonomia do JBP e ampliação de seu papel como braço divulgador da nossa produção científica; 4) alargar a parceria com sociedades internacionais no intercâmbio de palestrantes nos respectivos congressos, buscando a produção conjunta de publicações, organização de estágios em instituições consagradas pela qualidade, equacionamento de problemas e programas de educação pneumológica integrados com outros países, também com um olhar para a capacitação de nossos pneumologistas em muitas das novas subáreas da especialidade que estão surgindo celeremente e que, apesar de estarmos já finalizando a segunda década do século XXI, ainda atuamos aquém do esperado, especialmente em relação a *e-health*, robótica, poluição ambiental, etc.; 5) manter a aproximação com o Conselho Federal de Medicina e continuar o processo de habilitação dos procedimentos da área de Medicina Respiratória junto à Associação Médica Brasileira visando estender as opções de atuação dos pneumologistas; 6) continuar o suporte da SBPT para a formação não apenas dos residentes em Pneumologia, como também dos residentes de clínica médica e internistas em relação à medicina respiratória; 7) maior participação multiprofissional, incluindo não médicos, em todos os eventos e programas da SBPT; 8) manter a política de sustentabilidade da SBPT, com busca de outras fontes de custeio, inclusive para a viabilização do JBP; 9) avançar na política de transparência de todos os processos e projetos da SBPT em todas as perspectivas de atuação; e 10) intensificar o trabalho conjunto com as 22 sociedades estaduais de Pneumologia.

Em suma, temos imensa responsabilidade ao iniciar as gestões do JBP e da SBPT, cujas missões se sobrepõem em diversos aspectos. Os desafios para os próximos anos consistem em continuar e aperfeiçoar o que foi realizado nas gestões anteriores, e implantar novas ideias para atingir a excelência, de maneira objetiva, transparente e dentro da nossa realidade.

Desde já, agradecemos aos membros que aceitaram compor o corpo editorial do JBP e a diretoria da SBPT já partir de janeiro de 2019. Contamos ainda com a indispensável cooperação dos nossos 3.800 associados da SBPT, muitos dos quais são também revisores do JBP.

REFERÊNCIAS

1. Souza R. 2015—another step along the road in a 40-year journey... J Bras Pneumol. 2015;41(1):1-2. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132015000100001>
2. Souza R. The need for a balance between highly prevalent diseases and neglected diseases. J Bras Pneumol. 2018;44(6):445-446.
3. de Athayde RAB, Oliveira Filho JRB, Lorenzi Filho G, Genta PR. Obesity hypoventilation syndrome: a current review. J Bras Pneumol. 2018;44(6):510-518.
4. Rabahi MF, Silva Júnior JLRD, Ferreira ACG, Tannus-Silva DGS, Conde MB. Tuberculosis treatment. J Bras Pneumol. 2017;43(6):472-486. <https://doi.org/10.1590/s1806-37562016000000388>
5. Fernandes FLA, Cukier A, Camelier AA, Fritscher CC, Costa CHD, Pereira EDB, et al. Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301. <https://doi.org/10.1590/s1806-37562017000000153>
6. Souza R. JBP and bibliometric indices. J Bras Pneumol. 2017;43(4):247-248. <https://doi.org/10.1590/s1806-37562017000400002>
7. Scientific Electronic Library Online (SciELO) [homepage on the Internet]. São Paulo: SciELO; [cited 2018 Sep 17]. SciELO 20 Anos. Linhas prioritárias de ação 2019-2023. Available from: https://www.scielo20.org/redesciolo/wpcontent/uploads/sites/2/2018/09/L%C3%ADneas-prioritarias-de-acci%C3%B3n-2019-2023_pt.pdf
8. Scientific Electronic Library Online (SciELO) [homepage on the Internet]. São Paulo: SciELO; [cited 2018 Sep 17]. Guia para Publicação Contínua de artigos em periódicos indexados no SciELO. [Adobe Acrobat document, 9p.]. Available from: <http://www.scielo.org/local/Image/guiarpass.pdf>
9. Scientific Electronic Library Online (SciELO) [homepage on the Internet]. São Paulo: SciELO; [cited 2018 Sep 17]. Guia para a publicação avançada de artigos Ahead of Print (AOP) no SciELO. [Adobe Acrobat document, 5p.]. Available from: http://www.scielo.org/local/File/Guia_AOP.pdf